

## A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS EM CONDOMÍNIOS: PERCEPÇÃO DE MORADORES DE UM BAIRRO NOBRE EM SALVADOR/BA

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.6.23.XIII-005>

Clarissa Pereira Gunça dos Santos\*, Cristina Maria Dacach Fernandez Marchi, Jeanylle Nilin

\* Universidade Federal da Bahia. E-mail [clarissapgs@hotmail.com](mailto:clarissapgs@hotmail.com)

### RESUMO

A elevada geração de resíduos sólidos pelas sociedades atuais e a falta de uma destinação adequada tem gerado um grande impacto ambiental no solo, na água e no ar. No Município de Salvador/BA, a gestão dos resíduos está pautada na disposição final em aterros sanitários, em detrimento de uma gestão que promova a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem. Considerando esse cenário e o fato de que condomínios concentram um elevado número de pessoas, é que o presente trabalho realizou uma pesquisa de campo qualitativa para avaliar a gestão de resíduos em condomínios localizados no bairro da Barra, em Salvador. Os dados obtidos demonstram que a implantação de um negócio de impacto socioambiental que promova a gestão dos resíduos recicláveis nos condomínios com práticas de educação ambiental e possibilite a coleta dos materiais recicláveis por parceiros é um serviço desejado pelos condomínios.

**PALAVRAS-CHAVE:** resíduos sólidos, condomínios, Salvador/BA

### ABSTRACT

The elevated production of solid waste by existent societies and the lack of a proper destination has generated a high environmental impact on soil, water, and air. The municipality of Salvador/BA has its waste management based on the final disposal of waste in landfills in disfavor of a management system that promotes non-generation, reduction, reuse, and recycling. Considering the scenario and that residential condominiums hold a high population density, the present work conducted a qualitative field survey to evaluate waste management in condominiums in the Barra, Salvador/BA neighborhood. The data obtained demonstrate that a positive socioenvironmental impact business that promotes recyclable waste management in condominiums with environmental education practices enabling the collection of recyclable materials by partners is a service desired by condominiums.

**KEY WORDS:** solid residue, condominiums, Salvador

### INTRODUÇÃO

A situação dos resíduos sólidos urbanos nas cidades brasileiras é um problema nacional. Em todo o país os índices de reaproveitamento de materiais são incipientes e estão diretamente relacionados as taxas de coberturas do serviço de coleta e a falta de programas de coleta seletiva dos municípios (BRASIL; MMA, 2022). O Município de Salvador apresenta um índice de cobertura da coleta domiciliar em 85,92% e uma taxa de recuperação de materiais recicláveis de apenas 1,05% (SEINFRA SANEAMENTO, 2022).

Os dados mais atuais do Município de Salvador apontam que no ano de 2020 foram recolhidos 913.571,41 toneladas de resíduos domiciliares (LIMPURB; SALVADOR, 2021). De acordo com a Prefeitura, a cidade apresenta serviços de coleta convencional ou indiferenciada e de coleta seletiva. Contudo, os dados apontam que os programas de coleta seletiva ainda são pontuais e não atendem boa parte da sociedade.

Considerando esse cenário, o presente estudo busca obter informações sobre a gestão de resíduos nos condomínios de um bairro nobre da cidade de Salvador. Ainda, por meio dessa pesquisa, é possível analisar o grau de aceitação de um negócio de impacto socioambiental voltado à coleta seletiva em condomínios.



### OBJETIVOS

Levantar informações sobre a gestão dos resíduos sólidos domésticos em condomínios de um bairro em Salvador e a percepção dos seus moradores sobre a importância da coleta seletiva, bem como a aceitação de um serviço de consultoria ambiental voltada à gestão de resíduos sólidos.

### METODOLOGIA

#### Área de estudo

O bairro da Barra está localizado no litoral do município de Salvador, no estado da Bahia, e é caracterizado por ser um bairro antigo, histórico e de localização geográfica privilegiada por estar no vértice da península em que está a cidade (Figura 1). A Barra contava com uma população total de 17.298 habitantes, em 2010, em uma área de 1.351.677,81 m<sup>2</sup>, havendo uma boa distribuição de estabelecimentos comerciais, edifícios residenciais e comerciais, monumentos históricos e praças públicas. Destaca-se que a maior parte da população local se autodeclara branca (54,74%), feminina (57,73%), na faixa etária entre 20 a 49 anos (47,8%) e com renda na faixa entre 5 e 10 salários mínimos, o que demonstra que é residido por pessoas de poder aquisitivo médio-alto. Em relação a infraestrutura, 99,05% dos domicílios contam com coleta de lixo, 99,49% com abastecimento de água e 99,36% com esgotamento sanitário. Portanto, as características presentes no local fazem com que ele seja considerado um bairro nobre na cidade (OBSERVASSA, 2023).

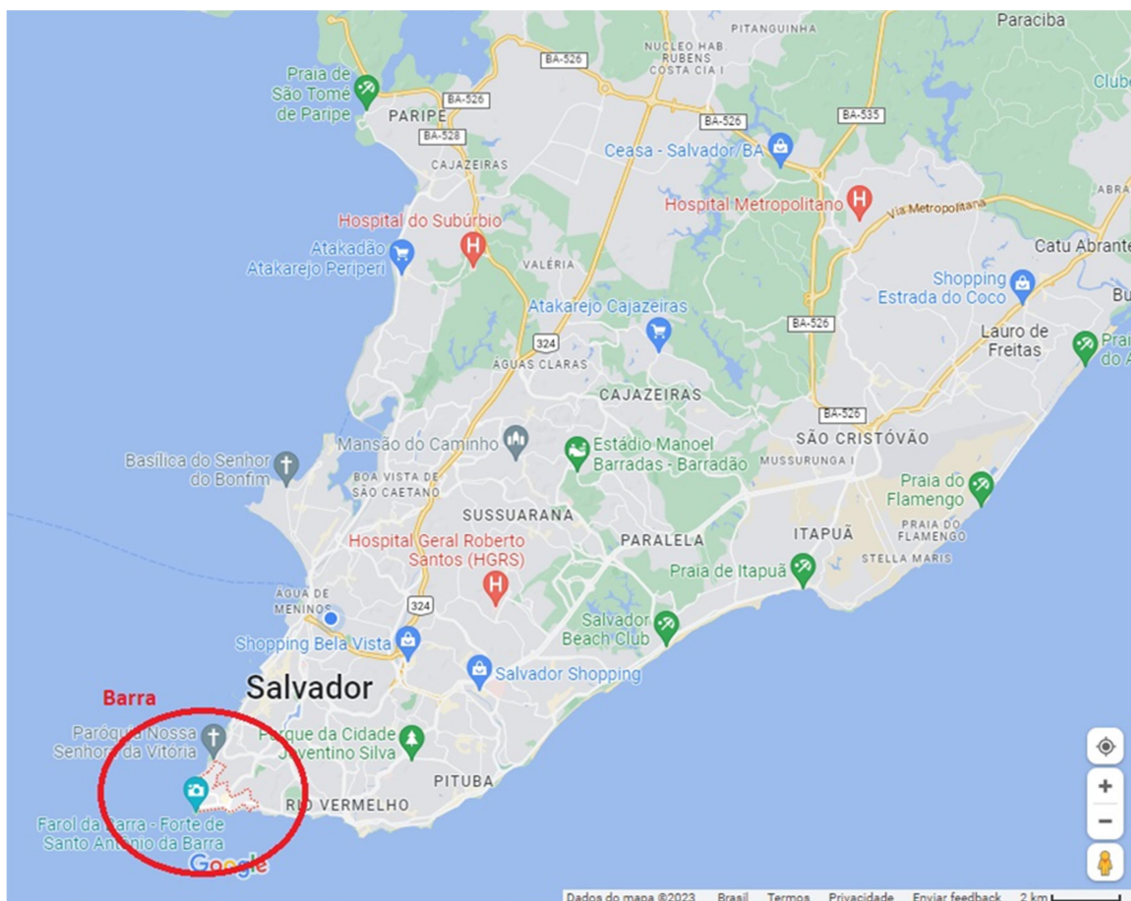


Figura 1: Localização do bairro da Barra em Salvador/BA. Fonte: Google Maps

#### Amostragem

As amostras do objeto de pesquisa foram condomínios residenciais ou comerciais, tendo em vista que esses imóveis concentram uma maior quantidade de pessoas e atividades em um só local, o que implica numa maior geração de resíduos sólidos. Dessa forma, a pesquisa foi realizada em condomínios residenciais, comerciais e mistos de pequeno



(até 20 unidades), médio (entre 21 e 100 unidades) ou grande (entre 100 e 200 unidades) portes localizados na Avenida Princesa Isabel, Alameda Antunes, Rua 8 de Dezembro e na Rua Santa Rita de Cássia, no bairro da Barra.

O questionário foi elaborado no Google Forms com perguntas de múltiplas respostas fechadas e sem identificação dos respondentes. Os condomínios foram escolhidos de forma aleatória entre os dias 28 de fevereiro e 02 de março de 2023. A coleta de respostas foi realizada de forma presencial por uma única pessoa, tendo havido 19 (dezenove) condomínios que aceitaram participar de forma voluntária, por meio de seus administradores, zeladores ou síndicos (Figura 2).

O roteiro de entrevistas foi estruturado de modo a caracterizar o condomínio, realizar um diagnóstico prévio de como ocorre a coleta dos resíduos, entender se existe coleta seletiva e captar as necessidades e interesses em um negócio de impacto socioambiental que promova a coleta seletiva. Os dados coletados da aplicação dos questionários foram tabulados com a porcentagem da frequência das respostas obtidas pelo Google Forms.

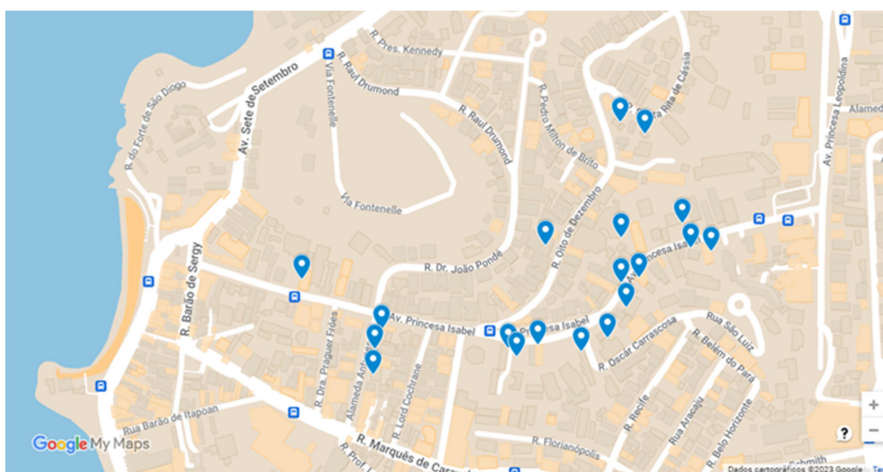


Figura 2: Locais de amostragem no bairro da Barra. Fonte: Google Maps

## RESULTADOS

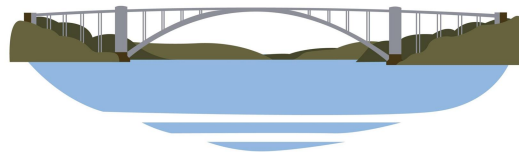
Os dados obtidos foram de 19 condomínios, sendo que 18 são utilizados para fins residenciais e apenas um deles é do tipo misto com unidades para fins comerciais e residenciais. Quanto ao porte dos empreendimentos, oito condomínios foram considerados de pequeno porte (até 20 unidades) e onze condomínios foram considerados de médio porte (entre 21 e 100 unidades).

Em relação à coleta de resíduos dentro do condomínio, observou-se que os condôminos colocam seus resíduos no próprio andar (52,6%) ou tem os resíduos coletados porta a porta por um funcionário (36,8%), apenas em dois condomínios (10,5%) o morador dispõe dos seus resíduos na área da garagem ou na área externa.

Em relação à coleta de resíduos pela Prefeitura, no bairro da Barra, é realizada em dias alternados (nas segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras), de modo que todos os condomínios utilizam o serviço de limpeza urbana municipal. Ressalta-se que três condomínios informaram apresentar coleta de recicláveis em parceria com Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis, sendo que, de fato, apenas um condomínio soube dizer qual a cooperativa que realiza a coleta dos recicláveis, os demais apresentam uma participação ao Projeto Vale Luz que dá desconto na conta de energia.

Questionados sobre as situações observadas com a gestão dos resíduos, destacam-se os três problemas mais citados: 84,2% informaram a falta de coleta de resíduos recicláveis; 57,9% informaram a falta de conscientização dos condôminos ao colocar seus resíduos nas lixeiras; e 31,6% informaram gasto elevado com produtos de limpeza e higienização.

Em relação à coleta seletiva de resíduos sólidos, apenas três condomínios informaram que promovem a separação em recicláveis e não recicláveis e a coleta é feita por um parceiro que é acionado quando os contêineres estão chegando no



limite. Os condomínios que apresentam coleta seletiva, ao serem questionados sobre o motivo de implementação da coleta seletiva, dois citaram: a percepção que os resíduos sólidos é um problema ambiental de todos e que o condomínio é responsável pelos seus resíduos e um condomínio elencou duas razões: uma demanda de cooperativas de catadores de materiais recicláveis e aceitação dos condôminos. Indagados sobre as dificuldades com a coleta seletiva, dois condomínios informaram que não apresentam dificuldades e um deles apontou: a ausência de espaço adequado para armazenagem, a distribuição e quantidade de coletores no condomínio e conscientização dos condôminos.

Quanto aos condomínios que não apresentam coleta seletiva, ao serem questionados sobre a razão de não ter coleta seletiva, as três principais respostas foram: falta de coleta seletiva municipal porta a porta (93,8%), falta de informação para implementar uma iniciativa de coleta seletiva (62,5%) e o desconhecimento de empresas especializadas em gestão de resíduos que realizem esse serviço (43,8%). Além desses, foram apontados como problemas a falta de interesse dos condôminos (31,3%) e falta de locais para destinação de recicláveis no bairro (31,3%), bem como a falta de recursos financeiros para contratar a coleta com cooperativas de catadores de materiais recicláveis (18,8%).

Os respondentes, ao serem indagados, se consideram importante ter a coleta seletiva no condomínio, em sua maioria informou que sim (94,7%) e apenas um respondeu que nunca pensou sobre o assunto. Questionados se havendo um negócio de impacto socioambiental que promovesse a gestão dos resíduos no condomínio e possibilitasse a coleta dos recicláveis por parceiros, acreditavam que o condomínio teria interesse em adquirir o serviço, 10 respondentes (52,6%) afirmaram que sim e 09 afirmaram (47,4%): depende, caso houvesse um benefício para o empreendimento.

Por fim, ao serem perguntados sobre eventuais benefícios que seriam interessantes para atestar que o condomínio possui um serviço de coleta seletiva, por unanimidade, apontaram a redução de impostos (IPTU/taxa do lixo) e dez respondentes informaram que um selo de reconhecimento também é interessante.

## CONCLUSÕES

A partir da análise dos resultados foi possível observar que os condomínios de um modo geral realizam a coleta convencional dos resíduos que são coletados pela Prefeitura Municipal. Em que pese tenha sido observado que os respondentes entendem a importância da coleta seletiva e desejam que seja implementada nos condomínios, algumas barreiras foram observadas para que isso ocorra, como a falta de coleta seletiva municipal e a falta de informações ou negócios que promovam esse serviço. Com a coleta desses dados, restou evidenciado que um negócio de impacto socioambiental que traga estratégias para a separação de recicláveis, promova educação ambiental e promova a coleta do material reciclável com parceiros tem potencial de ser um negócio promissor na gestão de resíduos da cidade de Salvador, ampliando a coleta seletiva local.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil; Ministério do Meio Ambiente (MMA). **Plano Nacional de Resíduos Sólidos - Planares**. Brasília/DF: MMA, 2022. Disponível em: <https://sinir.gov.br/>. Acesso: 9 de fevereiro de 2023
2. Empresa de Limpeza Urbana (LIMPURB); Prefeitura Municipal de Salvador. **Carta anual de políticas públicas e governança corporativa: exercício 2020-2021**. Salvador/BA, 2021.
3. Observatório de bairros Salvador (OBSERVASSA). **Barra**. Disponível em: <https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/barra>. Acesso: 5 de março de 2023.
4. Seinfra Saneamento. **PMSBI SSA - Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado | Resíduos Sólidos 29/09/2022**. You Tube, 29 de setembro de 2022. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=s\\_pDWCKPAfI](https://www.youtube.com/watch?v=s_pDWCKPAfI). Acesso: 9 de fevereiro de 2023.